

## Trabalho apresentado no 24º CBCENF

**Título:** SIFILIS CONGÊNITA E FATORES ASSOCIADOS: UMA ANÁLISE REFLEXIVA  
**Relatoria:** Rosana Serejo dos Santos  
Marcelo Victor Freitas Nascimento  
**Autores:** Pedro Samuel Lima Pereira  
Silvana Santiago da Rocha  
Márcia Teles de Oliveira Gouveia  
**Modalidade:** Comunicação coordenada  
**Área:** Dimensão ético política nas práticas profissionais  
**Tipo:** Pesquisa  
**Resumo:**

**Introdução:** A sífilis (SF) é uma doença infecciosa sistêmica causada pela bactéria *Treponema pallidum*, de evolução crônica, que pode passar por períodos de latência quando não tratada, e transmitida predominantemente por via sexual e vertical, se dispõe nas formas adquirida e congênita e seu diagnóstico laboratorial se faz por técnicas variadas, dependendo da fase da infecção (primária, secundária e terciária). Anualmente são registrados aproximadamente 357 milhões de casos de Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST's) no mundo com possibilidades de cura, variando em uma faixa etária entre 15 e 49 anos de idade, entre essas a sífilis com seis milhões de casos. **Objetivo:** Verificar a prevalência dos casos de SC e fatores de risco associados, mesmo em vista as diversas políticas de enfrentamento das ISTs. **Método:** Estudo descritivo, tipo análise reflexiva narrativa com base em artigos científicos, manuais e livros literários que teve como objetivo refletir sobre a Sífilis Congênita (SC) no que se refere aos seus fatores associados e estratégias de enfrentamento. A coleta de dados foi desenvolvida de junho a julho de 2018 baseada nos seguintes descritores: Sífilis congênita, Gravidez, Assistência integral a saúde, Saúde pública e Epidemiologia. Os artigos foram selecionados na Pubmed/Medline, biblioteca Lilacs, SciELO e CINAHL. **Resultados:** Após a análise dos estudos, emergiram quatro categorias pertinentes para responder o objetivo desta revisão que abordam a Sífilis Congênita como resultado da transmissão do *Treponema pallidum* da gestante sem tratamento ou inadequadamente tratada. **Conclusão:** Aponta-se que as ações de promoção e prevenção da saúde na atenção primária, com enfoque nas ações de Programa saúde na escola e campanhas educativas em campanhas e eventos públicos direcionam um cuidado mais próximo e delimitador para redução das ocorrências dos casos de sífilis. Por fim, espera-se que esta análise contribua na angariação de conhecimentos, tanto aos enfermeiros como profissionais da área de saúde, assim como leigos.